

## **A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO DE CHAPECÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Heric Carvalho Vieira**<sup>1</sup>  
Karen Jociani Coletti Gomes<sup>2</sup>  
Maiara Zanini<sup>3</sup>  
Anderson Funai<sup>4</sup>  
Alessandra Fernanda Schaefer<sup>5</sup>  
Daniela Feliciano<sup>6</sup>

**Introdução:** A Unidade de Acolhimento de Chapecó é uma instituição pública que oferece suporte a sujeitos em situação de vulnerabilidade social e familiar, frequentemente associado ao uso de substâncias psicoativas, proporcionando apoio terapêutico e abrigo temporário mediante residências preparadas para acolher pessoas em tratamento nos Centros de Atenção Psicossocial. O Acompanhante Terapêutico (AT) objetiva a restauração de laços sociais, de cidadania e de inclusão dos indivíduos que sofrem com sua condição clínica em diferentes ambientes físicos e sociais. **Objetivos:** Relatar sobre como o acompanhamento terapêutico pode influenciar na Reabilitação Psicossocial na Unidade de Acolhimento de Chapecó. **Descrição do Caso:** A atividade do AT vem acontecendo aos sábados e aos domingos da Unidade de Acolhimento, desde junho de 2023, a qual os estudantes do projeto de extensão Reabilitação Psicossocial da Rede de Atenção Psicossocial de Chapecó assumem o papel de agente de saúde que se comprometem a integrar-se na existência e nas experiências dos usuários que compõem a casa, variando de 12 a 20 indivíduos, que demandam suporte durante a transição por momentos específicos de suas trajetórias. O AT exerce um papel substancial na transformação do tratamento de pessoas com condições psiquiátricas, buscando a sua reintegração na sociedade a partir de serviços de saúde mental mais humanizados e inclusivos. Essa intervenção pode ser vista como uma forma de artesanato clínico, visto que oferece ao sujeito possibilidades para experimentar a intermitência de seu sofrimento e promove intercâmbios entre os pacientes e outras pessoas. Essa clínica, que aparentemente se distancia do modelo convencional encontrado nos

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [hericcvieira@gmail.com](mailto:hericcvieira@gmail.com)

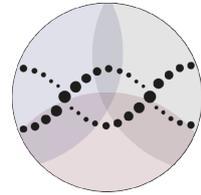
<sup>2</sup> Acadêmica de Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [karenjcgomes@gmail.com](mailto:karenjcgomes@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [maiarazanini42@gmail.com](mailto:maiarazanini42@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Ciência e Professor Adjunto IV da instituição Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [anderson.funai@uffs.edu.br](mailto:anderson.funai@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [alessandraf8schaefer@gmail.com](mailto:alessandraf8schaefer@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [daniela.feliciano@hotmail.com](mailto:daniela.feliciano@hotmail.com)



consultórios, só pode ser implementada a partir da consideração do lugar do desejo e da subjetividade do paciente. **Considerações Finais:** A presença dos bolsistas na Unidade de Acolhimento de Chapecó se destaca como uma ferramenta crucial na busca pela Reabilitação Psicossocial, operando como agente de integração e transformação no cuidado de indivíduos em vulnerabilidade psicossocial, representando uma prática que considera a subjetividade e os desejos dos pacientes, promovendo uma reconstrução de sua existência de forma gradual e segura.

**Palavras-chaves:** Reabilitação Psiquiátrica; Assistência à Saúde Mental; Saúde Mental.